

EXPERIÊNCIAS NA ELABORAÇÃO DE CONTEÚDO AUDIOVISUAL PARA A FORMAÇÃO SOBRE LICENCIAMENTO AMBIENTAL MUNICIPAL

VALIM, Brenda; ANTÔNIO, Murilo; THURLER, Andriele; WALTER, Tatiana
COSTA, Cristiane

brenda.g.valim@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande – FURG – Campus São Lourenço do Sul

Palavras-chave: licenciamento ambiental; educação ambiental; conteúdo audiovisual.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a quantidade e complexidade das legislações que dispõem sobre o licenciamento ambiental, podem ocorrer dificuldades na compreensão, tanto dos procedimentos necessários para se obter a licença, quanto da caracterização dos empreendimentos que precisam ser licenciados. Nesse sentido, surgiu como proposta o projeto “Formação Continuada de Gestores Ambientais do Licenciamento Ambiental Municipal (LAM)”, que tem como parte de seus objetivos consolidar o sistema de licenciamento ambiental municipal em Rio Grande/RS. O projeto vem se desenvolvendo como uma proposta de educação por meio de recursos audiovisuais, visando à oferta de conteúdos para formação na área de gestão ambiental, acessível ao público de baixa escolaridade, assim como torná-lo mais dinâmico e interessante para o público-alvo. Este artigo apresenta parte do material elaborado para a formação proposta, que é voltada aos técnicos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SMMA e das demais secretarias municipais, além de consultores, empreendedores, estudantes e profissionais da área ambiental, bem como aos conselheiros do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, sendo também acessível e a qualquer público interessado no assunto.

MATERIAL E MÉTODOS

Os produtos elaborados foram concebidos a partir da sistematização de processos e etapas de organização do curso pela equipe do projeto LAM. Para a produção do primeiro vídeo, elaborou-se um roteiro, considerando temas como o meio ambiente, a crise ambiental global, as políticas públicas, a necessidade e o porquê do licenciamento ambiental enquanto ferramenta de gestão. Em seguida, para a escolha do set de gravação, analisou-se a iluminação do ambiente sendo o fator principal no comprometimento da qualidade da imagem. Sendo assim, para a ilustração do vídeo foram realizados desenhos feitos a mão em um quadro branco – técnica *whiteboard* – na estrutura composta por uma mesa e um tripé com câmera onde as imagens foram gravadas pela integrante da equipe responsável pela operação de câmera. Para a narração do vídeo foi utilizado um gravador de voz para obtenção do áudio registrado por uma das integrantes da equipe do projeto, a partir da leitura do roteiro. A partir do roteiro foi desenhado um *storyboard* (sequência de ilustrações) para reprodução no quadro.

Para construção do segundo vídeo, também foi elaborado um roteiro contendo questões sobre os processos e desdobramentos do licenciamento ambiental, os tipos de

órgãos responsáveis, bem como a caracterização dos empreendimentos em que são exigidos para esse procedimento, além da fiscalização e dos prazos da licença. Logo após, definiu-se a composição do elenco e do set de gravação. Após alguns testes de luz, o cenário foi organizado para representar uma sala de aula, onde foram realizados os registros. Ambos foram editados com o uso do software Adobe Premiere Pro CC 2018.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As diferentes tecnologias implicam mudanças nos valores e comportamentos, nos processos mentais e perceptivos, demandando novos métodos educacionais e racionalidades pedagógicas, já que o processo educacional é um ato comunicativo e se não há sintonia não há comunicação. (RODRIGUES et. al., 2008). Sendo assim, o uso da tecnologia em prol do desenvolvimento social, através das mídias educativas disponibilizadas em plataforma digital, facilita a acessibilidade ao conteúdo e contribuem pedagogicamente na formação da consciência crítica dos cidadãos, inclusive nas questões ambientais, como no caso do material que aqui se apresenta.

O curso está na sua fase inicial de desenvolvimento e os dois vídeos serão disponibilizados na plataforma do curso (EAD). Os vídeos serão oferecidos como recursos de aprendizagem associados ao material didático textual (cartilhas e apostilas), que contém informações sobre os conceitos e processos do licenciamento ambiental, com linguagem de baixa complexidade. Ao longo da elaboração do material para o curso, vem sendo realizadas leituras e conversas com os bolsistas envolvidos sobre organização do conteúdo em seu aspecto visual, visto que a aparência e configuração dos materiais e de seus elementos são fatores indispensáveis para a clareza de informações. Segundo WILLIAMS (1995), a falta de alinhamento pode implicar numa aparência antiestética, criando uma sensação de calma e segurança para quem o vê. Foram considerados também conceitos relacionados à *Gestalt* do Objeto, a partir de propriedades como: equilíbrio, redundância e contrastes (GOMES FILHO, 2008).

Para a produção dos vídeos, foram inicialmente elaborados os roteiros pelos bolsistas. O primeiro roteiro contou como uma introdução sobre os aspectos da crise ambiental global, bem como tratou da necessidade de se estabelecer políticas públicas que regulem os empreendimentos. Além disso, citou a importância da Política Nacional do Meio Ambiente e o Artigo 225 da constituição. O resultado foi um vídeo de animação com, que será utilizado como conteúdo introdutório para o curso (**Figura 1**).

Figura 1: *Making of* da animação em *whiteboard*



Fonte: acervo do projeto LAM

O segundo vídeo foi elaborado em um cenário que representou uma sala de aula. O elenco formou-se a partir de dois personagens, sendo uma estudante da universidade, com dúvidas tanto sobre os processos de licenciamento ambiental, quanto sobre as instituições envolvidas, além da caracterização dos empreendimentos em que são exigidas licenças e sobre o funcionamento da fiscalização e prazos a serem considerados. Ao longo do vídeo as dúvidas são elucidadas um professor atuante na área ambiental (**Figura 2**).

Figura 2: *Frame do vídeo 2, após edição, com conteúdo gráfico complementar*



Fonte: acervo do projeto LAM

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além de favorecer o contato dos estudantes envolvidos no projeto com o conteúdo relacionado à gestão ambiental, oferecido no curso, por meio do seu envolvimento na elaboração desse conteúdo, uma formação complementar é estimulada, relacionada a área de Educomunicação, em que se promove a reflexão sobre organização de conteúdo visual, elaboração de roteiros e contato com os softwares de edição. Ao longo da execução do projeto vem sendo realizadas oficinas de capacitação em design gráfico aos bolsistas, com a finalidade de aprimorar as técnicas utilizadas na produção dos materiais didáticos, bem como o aperfeiçoamento do aspecto visual destes. Essas iniciativas requerem novas pesquisas relacionadas à efetiva contribuição dessa formação complementar para as atividades dos estudantes e sobre os resultados obtidos por meio da interface proposta, o que será possível após a implementação do curso. Outros produtos encontram-se em fase de elaboração, como a edição de um vídeo de boas vindas ao curso, sítio eletrônico e material editorial de apoio (apostilas e cartilhas).

REFERÊNCIAS

GOMES FILHO, J. **Gestalt do Objeto**: sistemas de leitura visual da forma. 8ed. São Paulo: Escrituras, 2008.

RODRIGUES, G. et al. **Educação ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação**. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 2008.

WILLIAMS, R. **Design para quem não é designer**: noções básicas de planejamento visual. São Paulo, Editora Callis, 1995.